

# A PASTORINHA

(Versão colhida em Lagarto - SE por Silvio Romero e publicada inicialmente em 1888).

- [1] —Bela pastorinha,  
Que fazeis aqui?  
“Pastorando o gado  
Que eu aqui perdi.”
- [2] —Tão gentil menina,  
Pastorando gado?!  
“Já nasci, senhor,  
Para este fado.”
- [3] —Vamos cá, menina,  
Para aquele deserto,  
Qu’eu pouco me importo  
Que o gado se perca.
- [4] “Saia daqui, senhor,  
Não me dê tormento;  
Eu não quero vê-lo,  
Nem por pensamento.”
- [5] “Olhe, meu senhor,  
Cá volte correndo,  
Que o amor é fogo,  
Que me vai vencendo.”
- [6] “Olhem para ele  
Como vem galante,  
Com meias de seda,  
Calção de brilhante!...
- [7] “Se os manos vierem  
Trazer a merenda?”  
—Eles não são onça  
Que a nós ofenda.
- [8] “E se perguntarem  
Em que me ocupava?”  
—Numa manga d’água  
Que a todos molhava.
- [9] “Bem sei que tu queres  
Que te dê um abraço  
À sombra do mato,  
Mas isto eu não faço.”
- [10] Eu me sento aqui  
Não com má tenção;  
Juro-te, menina,  
Que sou teu irmão.
- [11] “Saia por um monte,  
Que eu saio por outro,  
Ajuntando o gado,  
Que é nosso todo.”